

Museu Angra do Heroísmo

agenda / maio.2016

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIO DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



O REGRESSO DOS DINOSSÁURIOS

Auditório do MAH, 27 de abril a 11 de maio

O Museu de Angra volta a exibir a sua coleção de réplicas de fósseis de dinossáurios numa exposição especialmente dedicada ao público infantil, pelo que a mostra é complementada por uma visita orientada e várias atividades em que, de uma forma prática e divertida, se aplicam alguns conceitos básicos de paleontologia e se dão a conhecer alguns dos hábitos e características destes terríveis e fascinantes lagartos.



Colaboração:  



DA MATERIALIDADE DO PAPEL | PINTURA DE MANUEL MARTINS

Sala Dacosta, 13 de fevereiro a 12 de junho

Da Materialidade do Papel reúne um conjunto de obras de Manuel Martins, em que se exploram as diferentes potencialidades do suporte papel, num exercício lúdico de criatividade e técnica, através do qual se estabelece, no dizer de Maria Assunção Melo, “um discurso identificador próprio, uma caligrafia distinta”.



4/ MUSEU A DENTRO MEIA FORÇA À RÉ

TELÉGRAFO DE COMANDO

III Momento da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*

12 de março a junho

O telégrafo de comando é um equipamento náutico que nos remete para o tempo nostálgico dos navios com tripulações numerosas. Era um meio de comunicação que, instalado na ponte de comando, numa época em quem nem todas as funções dos navios se controlavam ali, enviava ordens relacionadas com a velocidade do navio e o sentido da sua marcha para a casa das máquinas.



MECÂNICA(S) DO TEMPO

Sala do Capitão, 20 de fevereiro a 5 de junho

Esta mostra de um notável conjunto de relógios provenientes da Coleção de Ciência e Tecnologia do MAH e de algumas coleções particulares explicita a libertação progressiva dos mecanismos de medição do tempo relativamente à ação da natureza e do próprio ser humano.

Paralelamente, convida-se o visitante a refletir sobre o domínio tirânico que estes instrumentos passam a exercer sobre a humanidade.



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

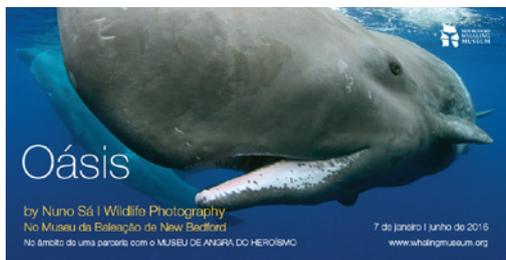
Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRAÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



OÁSIS BY NUNO SÁ | WILDLIFE PHOTOGRAPHY

Museu da Baleação de New Bedford, 7 jan. a jun.

Oásis by Nuno Sá | Wildlife Photography é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano e fazem dele um inusitado oásis, que poucos têm a oportunidade de vislumbrar.

Patente na Sala do Capítulo do MAH e no Fórum Terceira, de junho a outubro de 2014, esta exposição foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegurou a sua apresentação no Museu da Baleação de New Bedford, reafirmando a ligação entre duas comunidades protagonistas da história baleeira, já que foram muitos os açorianos a integrar as tripulações dos navios/fábrica norte-americanos, que mandaram os Açores nos séculos XVIII e XIX.

EVENTOS

FALARTE DE CÓPIA E FRAUDE



...cópia e fraude

Comunicação de Maria Assunção Melo /
Auditório do MAH / 14 de maio / 15h00

O Museu de Angra do Heroísmo dá continuidade ao seu programa de formação em arte contemporânea, refletindo sobre as questões da autenticidade e da cópia, da reprodutibilidade técnica e da falsificação. Serão ainda equacionadas questões como o valor do academismo por oposição ao amadorismo e autodidactismo, por forma a esclarecer conceitos que se encontram na origem do afastamento de vários públicos.

Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo
MAH



NOITE DOS MUSEUS, 21 DE MAIO DE 2016

MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS

VIVA O MUSEU

Museu de Angra do Heroísmo celebra a Noite dos Museus de 2016, promovendo visitas dramatizadas ao seu principal núcleo expositivo, *Do Mar e da Terra...um história no Atlântico*, interpretadas por personalidades históricas ligadas a diferentes momentos da história de Angra e da Terceira, de forma a assumir-se como centro interpretativo da paisagem cultural em que se encontra inserido e a sensibilizar a comunidade para o papel interventivo que pode desempenhar na conservação, valorização e enriquecimento da mesma.

As Reservas de Militar, Instrumentos Musicais, Têxteis e Pintura, bem como a Biblioteca, estarão abertas, dando a conhecer o acervo nelas guardado. A noite terminará com petiscos, no claustro.

20h00

Abertura da Biblioteca do Edifício de São Francisco, Reservas de Militar, Têxteis, Pintura e Náutica

Visitas dramatizadas por personalidades históricas aos quatro momentos da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*

ATELIÊ EM REGIME DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL

**CENAS / ATELIÊ DE TEATRO INFANTIL**

Serviço Educativo do MAH, 7, 14, 21, 28 de maio,
14h00/17h00

Conteúdos: a performance teatral da criança como produção de conhecimento sobre arte, pelo próprio

Formador: Luís Carvalho

Público-alvo: 10 crianças dos 8 aos 12 anos

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Colaboração:



Colaboração:

**DINOSSÁURIOS 3 D**

Auditório do MAH, 8 de maio, 14h00/17h00

Os dinossáurios despertam grandes paixões nas crianças, estimulando-lhes a imaginação e aguçando a sua curiosidade sobre a natureza. Neste ateliê, vamos explorar a exposição *O regresso dos Dinossáurios ao MAH* e ficar a conhecer melhor estas fantásticas criaturas. Como o *Tyrannosaurus rex* é um dos grandes favoritos dos meninos, cada um deles terá oportunidade de construir e colorir um modelo 3 D, em madeira, que poderá levar para casa (a adquirir individualmente, no local, à *Desde Pechinchinho*).

Público-alvo: crianças dos 6 aos 15 anos

Participação limitada a 15 crianças

Custo do modelo: 7 euros

Inscrições através do telefone

295 240 800 ou do e-mail

museu.angra.agenda@azores.gov.pt

ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES

**EU VI UM DINO**

Nesta visita orientada, convidam-se os meninos a dizer o que sabem dos dinossáurios e, partindo de uma observação atenta dos fósseis expostos, faz-se um levantamento de algumas das suas características e hábitos. Posteriormente, são elaboradas máscaras que recriam de forma imaginativa e divertida alguns dos espécimes mais populares destes terríveis lagartos.

Público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo

**RASTOS DO REAL**

Visita orientada à exposição *Da Materialidade do Papel* | pintura de Manuel Martins, explicitando as técnicas utilizadas nas telas expostas e rastreando a impressão estética produzida pela combinação dos materiais e o eventual significado transmitido pela mesma.

A visita é complementada por um ateliê de expressão plástica, em que recorrendo à técnica mista, se tentarão expressar conceitos, explorando a carga significativa das linhas e das cores.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.